



A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

**O processo de transição no ingresso ao ensino superior de
estudantes de uma universidade privada do interior do estado do Rio
de Janeiro: um estudo de caso.**

Gláucio Roberto Bernardo de Cara, Vera Lucia Deps

Sob a perspectiva psicossocial do desenvolvimento adulto, o ingresso na universidade consiste em uma etapa importante no decurso de vida das pessoas. Considera-se que isso se deve às diversas mudanças decorrentes da integração em uma nova experiência educativa, na qual os estudantes são confrontados com a demanda de adaptação às novas regras e expectativas, além de mudanças nas rotinas, nos relacionamentos e nos papéis sociais. Nesse contexto, estudos que tratam de questões sobre o acesso e a permanência têm emergido, buscando, também, compreender de que modo os estudantes perpassam pelo período de transição e de adaptação, haja vista a sua veemente relação com os aspectos relacionados ao desempenho acadêmico. Entretanto, embora no Brasil tenha-se constatado um aumento expressivo no número de matrículas em cursos de nível superior, sobretudo nas décadas de 2000 e de 2010, verifica-se uma necessidade de pesquisas nesse âmbito, fazendo-se necessárias novas investigações que possam verificar de que modo as condições políticas, econômicas e sociais do país interferem nesse tipo de transição. Nesse sentido, esta pesquisa analisa o processo de transição e de adaptação de estudantes de uma universidade privada, localizada em Campos dos Goytacazes – Rio de Janeiro, Brasil. Em termos metodológicos, trata-se de uma pesquisa de cunho exploratório, descritivo e de natureza predominantemente qualitativa, que contou com a cooperação de 126 recém-ingressos de cursos de graduação na modalidade presencial de ensino. A observação se deu por meio da aplicação de um questionário elaborado em conformidade com as variáveis que integram os quatro fatores do modelo de análise da adaptação humana à transição, proposto por Schlossberg e colaboradores (SCHLOSSBERG, 1981; SCHLOSSBERG; WATERS; GOODMAN, 1995; ANDERSON; GOODMAN; SCHLOSSBERG, 2012). Foi observado que, embora os estudantes tenham apresentado condições favoráveis à sua adaptação, foi constatado que a maior parte apresentava nível de ansiedade elevado, que refletia na qualidade do processo de transição. Apresenta-se algumas sugestões que podem inibir ou amenizar os efeitos negativos de tal constatação. Espera-se que este estudo possa instigar novas investigações, bem como contribuir para a gerência de políticas públicas para a permanência dos estudantes universitários e que, além disso, possa promover a reflexão de gestores de instituições de ensino superior sobre a clientela que recebem.

Palavras-chave: Transição, Adaptação, Ensino superior, Desenvolvimento humano.

Instituição de fomento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro - FAPERJ.